



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sexualidade No Século Xxi: Ainda Um Tabu Entre Adolescentes, Famílias E Escolas

**Autores:** ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA SANTANA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALLEXA GABRIELE TEIXEIRA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LAIANE DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ULLANY MARIA LIMA AMORIM COELHO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GIULIA VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATALIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO FARIA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JACQUELINE MAZZOTTI CAVALCANTI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** Apesar de já estarmos no século XXI falar de sexualidade dos adolescentes ainda é um tabu nas famílias e nas escolas. A sexualidade, embora seja inerente ao ser humano, não é foco prioritário de políticas públicas efetivas nas escolas. Os objetivos do presente estudo foram avaliar a existência de diálogo entre adolescentes, pais e escola sobre sexualidade e identificar conceitos e conhecimentos desses adolescentes em relação à sua saúde. O estudo é quali-quantitativo, descritivo e foi realizado em uma escola pública de ensino fundamental. A plataforma de dados foi construída com auxílio do software Kobotoolbox. A amostra consta de 27 alunos entre 13 e 16 anos, do nono ano de uma escola pública em Aracaju. A participação foi voluntária e autorizada por seus responsáveis. Foram aplicados dois questionários, sendo um anterior e outro posterior a ação desenvolvida por estudantes de medicina, na qual foram debatidos temas relacionados a sexualidade. O diálogo entre pais e filhos sobre sexualidade nunca aconteceu para 45,15 dos estudantes. Para os catorze alunos que já tiveram a oportunidade de conversar sobre a sexualidade, apenas um deles conversa com os pais frequentemente sobre o tema. Na escola, aproximadamente 25 dos alunos relataram já terem tido alguma aula falando sobre educação sexual. Os baixos níveis de comunicação entre filhos-pais-escolas estão relacionados ao início precoce da vida sexual que, para este grupo, foi iniciado por volta dos 13 anos, confirmado outros estudos já realizados. O tabu sobre a sexualidade dos adolescentes precisa ser quebrado. Faz-se necessário o debate sobre este tema entre filhos, pais e escola a fim de evitar desinformações e complicações na saúde desses jovens.